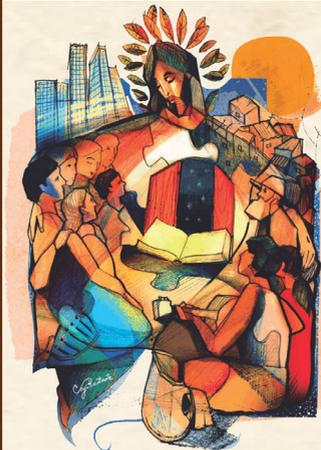


# ENCARTE ESPECIAL SETEMBRO MÊS DA BÍBLIA

## Leitura Orante - Carta aos Efésios



SERGIO RICCIUTO CONTE

### PRIMEIRO ENCONTRO

**Tema:** "A salvação de toda a humanidade em Jesus Cristo" (Ef 4,1-16)

#### 1. Preparar o ambiente

- Colocar no centro uma Bíblia, vela acesa, vaso e nomes de pessoas ou grupos excluídos.
- Preparar um cartaz com o tema do encontro e cartelas com as palavras-chave.

#### 2. Acolhida

**Dirigente:** Neste mês, vamos nos encontrar para estudar, refletir e rezar a carta aos Efésios.

Boas-vindas a todas e a todos.

Que possamos, nestes encontros, vivenciar a Eucaristia na partilha da Palavra que sustenta a nossa vida cristã. Como filhas e filhos de Deus, somos convocados a viver a irmandade. Neste momento, podemos dizer nossos nomes e uma palavra

que simboliza a nossa marca na comunidade. *Concluir este momento com um canto escolhido pelo grupo.*

**Dirigente:** Peçamos a Deus a graça de compreender seu projeto de amor universal que se realiza em Cristo Jesus. Que o Espírito de Deus nos fortaleça em nossa missão cotidiana, ajude-nos a olhar as pessoas ao nosso redor e aumente a nossa sensibilidade para acolhê-las como irmãs. Que Cristo possa habitar em nossos corações, gerando gestos de amorosidade e cuidado com a vida. Vamos repetir, em voz alta, o tema do encontro: *A salvação de toda a humanidade em Jesus Cristo.*

**Todas(os):** Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.  
Amém.

#### 3. Motivando a conversa

**Leitora ou leitor 1:** A fome no Brasil é um escândalo, pois não falta alimento, e sim justiça social. Andando pelas ruas de nossas cidades, grandes ou pequenas, encontramos muitas pessoas miseráveis, e muitas reviram o lixo à cata de algum resto de alimento. Realidade que nos inquieta, e, para não

ver, viramos o nosso rosto. A cada dia, cresce o abismo entre ricos e pobres: apenas oito pessoas possuem a mesma riqueza que mais da metade da população mais pobre do mundo (4,7 bilhões de pessoas). Fome, pobreza, doença, falta de acesso à educação, à moradia, à saúde, ao lazer são realidades vivenciadas por milhões de pessoas. Essa realidade é negação do projeto salvador de Deus em Cristo Jesus.

**Dirigente:** Quais as realidades de exclusão em nossa comunidade, em nosso bairro e em nossa cidade? Como somos sensíveis à realidade das pessoas que vivem ao nosso redor? Tempo para a partilha.

Encerrar este momento com o canto "Eu vim para que todos tenham vida". Se preferir, o grupo poderá sugerir outro:

*Eu vim para que todos tenham vida.*

*Que todos tenham vida plenamente.*

*Reconstrói a tua vida*

*em comunhão com teu Senhor.*

*Reconstrói a tua vida*

*em comunhão com teu irmão.*

*Onde está o teu irmão,*

*eu estou presente nele.*

#### 4. Situando o texto

**Leitora ou leitor 2:** No tempo dos primeiros cristãos, havia vários projetos de salvação, anunciados como "boas notícias" (evangelho): a) O evangelho do Imperador romano prometia a prosperidade e a paz através do poder do exército, dinheiro e deuses imperiais, oprimindo os povos dominados, os pobres e os escravos; b) As autoridades judaicas anunciavam a salvação de Deus pela observância da lei da pureza e da teologia da retribuição, excluindo os impuros (pobres, doentes, estrangeiros); c) O grupo cristão helenizado (espiritual) pensava que a salvação anunciada pelo evangelho estava no conhecimento ou gnósis (Ef 3,19; cf. Cl 2,1-8). Para estar em comunhão com Deus, bastava ter um esclarecimento racional e espiritual e se interessar apenas por si mesmo, em sua alegação de ter uma liberdade superior, desvinculada do compromisso social e comunitário, sobretudo com os pobres (1Jo 2,18-3,24) etc. Porém, ao invés de excluir os pobres e os estrangeiros, os cristãos de verdade deviam anunciar e promover o projeto (mistério) da salvação, anunciado pelo evangelho de Jesus Cristo crucificado, visando salvar toda a humanidade, através da prática do amor ao próximo.

#### 5. Leitura do texto

**Dirigente:** Pisando a terra sagrada das primeiras comunidades cristãs e também o chão de nossas comunidades, peçamos ao Espírito de Deus que abra nossos corações para entender e vivenciar a sua Palavra.

#### Sugestão de canto:

*É como a chuva que lava, é como o fogo que arrasa.*

*Tua palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal.*

*Tenho medo de não responder, de fingir que não escutei.*

*Tenho medo de ouvir teu chamado, virar do outro lado e fingir que não sei.*

**Leitora ou leitor 3:** Ler Ef 3,1-21.

**Dirigente:** Para conversar

- Qual é o projeto salvador de Deus em Cristo Jesus?
- Quais as consequências de acreditar em Cristo Jesus?
- O que significa pedir que o espírito de Cristo habite em nossos corações?

#### 6. Iluminando a vida

**Leitora ou leitor 4:** Em seu infinito amor, Deus manifesta o seu projeto de salvação a toda a humanidade. Todas as pessoas, independentemente da etnia, religião, gênero e sexo, em Cristo, são chamadas a viver a irmandade. Que em todas as pessoas habite o amor de Cristo. A opressão, a exclusão, a discriminação e outros males são a negação da fraternidade. Em Cristo, somos chamados e chamadas a vivenciar a filiação divina e a fraternidade universal.

- Como nós e nossas comunidades estamos engajados no compromisso com os empobrecidos?
- Como estamos saciando a fome das pessoas que vivem à margem da sociedade?
- "Não há forma de celebrar a Eucaristia sem vivenciá-la concretamente. A vivência é a partilha." Como estamos celebrando a Eucaristia?

#### 7. Celebrando a vida

**Dirigente:** Neste momento, vamos fechar nossos olhos e pensar nas realidades de exclusão que existem ao nosso redor. Pensemos também nos momentos em que excluímos pessoas do nosso convívio. Em seguida, vamos repetir o tema do encontro

e, a partir das cartelas, rezar as realidades de exclusão que existem em nossas comunidades ou em outros espaços sociais. Tempo para as preces.

**Dirigente:** No desejo de que possamos vivenciar aqui o Reino de Deus, reafirmemos nosso compromisso de deixar que, pelo Espírito, Cristo habite em nossos corações. Rezem os pai-nosso.

#### 8. Preparar o próximo encontro

**Dirigente:** Para a próxima reunião, ler Ef 4,1-16, e quem puder leia as orientações em preparação ao segundo encontro. Se tiver alguma dificuldade em ler, peça ajuda a uma pessoa próxima.

Trazer um símbolo que represente a função ou serviço que você desempenha na comunidade.

#### 9. Gesto concreto

Ser mais sensível às pessoas que enfrentam situações de exclusão, por meio de um telefonema, uma visita ou um diálogo na irmandade.

#### 10. Bênção final

**Dirigente:** Que a graça de Deus e o amor de Cristo, pelo Espírito, habite em nossos corações.

**Todas(os):** Amém



## SEGUNDO ENCONTRO

Tema: "Unidade na diversidade" (Ef 4,1-16)

### 1. Preparar o ambiente

- Colocar no centro uma Bíblia, vela acesa, um vaso com diferentes flores e objetos que simbolizam as diversas funções na comunidade.
- Preparar um cartaz com o tema do encontro.

### 2. Acolhida

**Dirigente:** Iniciemos nosso encontro em nome da Trindade Santa: em nome do Pai, do Filho, do Espírito Santo.

**Todas(os):** Amém.

**Dirigente:** Boas-vindas a todas e a todos. Acolhamos cada pessoa em nossa casa-coração, mantendo a unidade e a paz. Peçamos ao Espírito de Deus a graça de compreendermos a nossa vocação de filhas e filhos de Deus, cantando:

**Todas(os):** *Enviai, Senhor, sobre o vosso povo, o espírito de santidade.*

1. *Que o Espírito nos ensine a rezar, que ele nos dê a audácia dos santos.*

2. *Passo a passo ele nos guie para Deus, e sua lei grave em nossos corações.*

**Dirigente:** No primeiro encontro, refletimos sobre as exclusões e os preconceitos que existem em nosso meio, e que, às vezes, podem existir dentro de nós. Propusemos, como gesto concreto, ir ao encontro das pessoas excluídas. Alguém gostaria de falar como foi a sua vivência ao longo da semana?

*Tempo para a partilha. Encerrar este momento pedindo que o Espírito de Deus nos conduza sempre. Sugestão:*

**Enviai, Senhor, sobre o vosso povo, o espírito de santidade.**

Que ele encha os corações de alegria, e sua paz ilumine anossa frente!

**Dirigente:** Vamos dizer, em voz alta, o tema do encontro de hoje: *Unidade na diversidade.*

### 3. Motivando a conversa

**Leitora ou leitor 1:** A busca de poder e privilégios pessoais sempre existiu. Vejamos essa importante lição no evangelho de Marcos:

*E chegaram a Cafarnaum. Quando estavam em casa, Jesus lhes perguntou: "O que é que vocês discutiam no caminho?" Mas eles ficaram calados, porque no caminho tinham discutido entre si sobre quem era o maior. Tendo sentado, Jesus chamou os Doze e lhes disse: "Se alguém quiser ser o primeiro, seja o último de todos e o servidor de todos" (Mc 9,33-35).*

**Dirigente:** A pessoa cristã é chamada a erradicar essa ambição do seu coração. Como estamos exercendo o nosso serviço à comunidade? O que acontece quando uma pessoa usa indevidamente o ministério que ela exerce? Na comunidade e em outros ambientes que frequentamos, como se dão as relações de poder?

*Tempo para conversar sobre essas questões.*

### 4. Situando o texto

**Leitora ou leitor 2:** A comunidade cristã, como outros grupos sociais, não pode subsistir por muito tempo sem desenvolver alguns modelos de liderança, alguma diversificação de funções entre seus membros, alguns meios de solucionar os conflitos, alguns meios de articulação para a vida comunitária. Há várias funções nascidas nas comunidades: apóstolos, profetas, mestres, milagres, dons de curar, de assistência, de orientação, de falar em várias línguas (1Cor 12,28-30). A função deve estar a serviço da fraternidade. Porém, o cargo ou ministério na comunidade é, às vezes, ocupado e usado pelos poderosos ambiciosos para exibir e justificar o poder de dominação, criando os conflitos na comunidade e desprezando os membros mais fracos (1Cor 1,26-31; 4,6-13). O autor de Ef redige algumas exigências da vida comunitária quanto às funções (cargos, ministérios e carismas) assumidas pelos membros: eles, como membros do corpo de Cristo, devem compor a unidade na diversidade, a serviço do bem comum.

### 5. Leitura do texto

**Dirigente:** De coração aberto, queremos ouvir a Palavra de Deus e deixar que ela se torne vida em nossa vida. Cantemos.

**Sugestão:** *Dá-nos um coração grande para amar. Dá-nos um coração forte para lutar.*

**Leitora ou leitor 3:** Ler Ef 4,1-16.

**Dirigente:** *Para conversar*

- Vamos repetir algumas frases significativas do texto que acabamos de ouvir.
- Quais conflitos transparecem em Ef 4,1-16?
- Segundo o texto, qual a maneira de se comportar para ser fiel à vocação recebida?

### 6. Iluminando a vida

**Leitora ou leitor 4:** "Cada um de nós recebeu a graça segundo a medida do dom de Cristo" (Ef 4,7): amar até o fim. É com esse dom que devemos exercer as diferentes funções na comunidade. Somos convocados(as) a construir a unidade em nossas comunidades, respeitando a diversidade e os dons de cada pessoa. É importante manter a fé e a unidade para superar os desafios vivenciados em nossas comunidades.

- Qual dom eu recebi e como o coloco a serviço da Igreja-povo?
- Em meio a tanta diversidade, como manter os "laços de paz"?
- Vivemos em um mundo marcado pela polarização, pela falta de diálogo e pela dificuldade de escutar aquele que pensa diferente de nós; a disputa entre ricos e pobres afasta as pessoas umas das outras. O que falta para que os ensinamentos da mensagem de Jesus estejam mais presentes entre as pessoas?

### 7. Celebrando a vida

**Dirigente:** Vamos olhar os símbolos que representam os diversos ministérios existentes em nossa comunidade, e cada pessoa poderá fazer uma oração para alguém que exerça uma missão diferente da sua. *Tempo para as preces.*

**Dirigente:** Todos os serviços são para "a edificação do Corpo de Cristo" e para que cheguemos ao "conhecimento do Filho de Deus". Queremos conhecer para amar e seguir. Unidos no mesmo Espírito, reforçamos nosso compromisso na construção do Reino de Deus, rezando a oração que Cristo nos ensinou.

**Todas(os):** *Pai nosso...*

### 8. Preparar o próximo encontro

**Dirigente:** Para a próxima reunião, ler Ef 4,17-32, e quem puder leia as orientações em preparação ao terceiro encontro. Se tiver alguma dificuldade em ler, peça ajuda a uma pessoa próxima.

Olhar um jornal – impresso ou digital – ou uma revista e trazer um recorte com uma das realidades de injustiça. Se não tiver um material impresso para recorte, escrever em uma folha.

### 9. Gesto concreto

Fazer um exame de consciência sobre o modo como cada um exerce o seu serviço à comunidade e escutar os demais membros.

### 10. Bênção final

**Dirigente:** Peçamos a Deus a graça de acreditar que Ele age por meio de todos e em todos. Que Deus Pai e Mãe nos ajude a crescer no amor e na unidade.

**Todas(os):** Amém.



## TERCEIRO ENCONTRO

Tema: "A nova humanidade em Cristo" (Ef 4,17-32)

### 1. Preparar o ambiente

- Colocar no centro uma Bíblia, vela acesa, flores e recortes de jornal ou de revistas que retratem realidades de injustiças.
- Preparar um cartaz com o tema do encontro.

### 2. Acolhida

**Dirigente:** Boas-vindas a todas e a todos. No encontro de hoje, vamos colocar nossa vida diante de Deus, pedindo que Ele nos conduza em nossa vida cristã. Iniciemos nosso encontro em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

**Dirigente:** Deixemos que o Espírito de Deus atue em nossos corações, suscitando caminhos para vivermos no cotidiano a vida nova em Cristo. **Cantemos:**

*É por causa do meu povo machucado que acredito em religião libertadora. É por causa de Jesus ressuscitado que acredito em religião libertadora.*

*É por causa dos profetas que anunciam, que batizam, que organizam, denunciam, é por causa de quem sofre a dor do povo, é por causa de quem morre sem matar.*

*É por causa dos pequenos e oprimidos, dos seus sonhos, dos seus ais, dos seus gemidos. É por causa do meu povo injustiçado, das ovelhas sem rebanho e sem pastor.*

**Dirigente:** Alguém gostaria de partilhar como foi a vivência do gesto concreto proposto na reunião anterior?

*Tempo para a partilha.*

**Dirigente:** Em nosso encontro de hoje, vamos refletir sobre o que significa assumir uma vida nova em Cristo. Vamos ler, em voz alta, o tema de nosso encontro: *A nova humanidade em Cristo.*

### 3. Motivando a conversa

**Leitora ou leitor 1:** Estamos acompanhando, com dor e tristeza, a situação dramática do povo Yanomami. Uma tragédia humanitária provocada pela cobiça dos garimpeiros. Junior Hekurari, presidente do Conselho Distrital de Saúde Indígena, afirma: "A gente vivia, a gente tinha a vida, a gente tinha trabalho, pescava. A gente não tem, hoje. Não tem, porque o povo Yanomami está doente. Então, a situação é

muito grave". Desde 2017, os garimpeiros vêm avançando por dezenas de quilômetros na região de Homoxi. Eles expulsaram as equipes de saúde e usaram o posto como depósito de combustível, e várias aldeias estão cercadas pelo garimpo. Entre os anos 2019 e 2022, 570 crianças morreram por causas que poderiam ter sido evitadas. Fome, desnutrição, malária e contaminação por mercúrio são realidades que atingem aldeias inteiras. Trata-se de um genocídio e, como pessoas cristãs, não podemos ficar indiferentes.

**Dirigente:** Além da realidade do povo Yanomami, podemos olhar para a situação desoladora de nossas cidades e periferias, o número de miseráveis aumenta dia a dia. São milhares de pessoas que vivem em situação de rua. Como entender que somos irmãos e irmãs, se vivemos tantas desigualdades? Nesse contexto, que sentido tem o revestir-se "do homem novo, criado segundo Deus, na justiça e santidade"?

#### 4. Situando o texto

**Leitora ou leitor 2:** Os governantes e os poderosos do império romano eram movidos pelo espírito de busca desenfreada de bens, poder, prazer e honra (o cerne espiritual da helenização ou romanização). Para eles, o único sentido da vida consistia em buscar e realizar, até com extravagância, todos os desejos, inclusive explorando e eliminando os pobres, os necessitados e os justos (cf. Sb 1,6-2,20). Era a prática descrita pelo autor de Ef como a "libertinagem e a prática insaciável de todo tipo de impureza" (Ef 4,19), que provocava os conflitos e as injustiças no mundo, até nas comunidades cristãs. As comunidades cristãs da Ásia Menor não poderiam ser diferentes. Elas também sofriam com a prática insaciável da busca de todos os desejos, que instaurara a crise interna e externa da comunidade. Em Ef 4,17-32, o autor condena as práticas da libertinagem e da impureza, descritas como o comportamento dos "gentios" ou do "homem velho". Exorta as comunidades a revestirem-se do "homem novo, criado segundo Deus, na justiça e santidade da verdade".

#### 5. Leitura do texto

**Dirigente:** Apesar de nossas fraquezas e limites, queremos viver e buscar a justiça do Reino de Deus. *Cantemos:*

*Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça e tudo o mais vos será acrescentado. Aleluia, aleluia! Não só de pão a pessoa viverá, mas de toda palavra que procede da boca de Deus. Aleluia, aleluia!*

**Leitora ou leitor 3:** Ler Ef 4,17-32.

**Dirigente:** Para conversar

- Quais os valores abandonados pela comunidade?
- O que sugere o autor à comunidade para que voltem a praticar os preceitos verdadeiros?
- O que significa: "Não entristeçam o Espírito Santo de Deus, com o qual vocês foram marcados no dia da redenção"?

#### 6. Iluminando a vida

**Leitora ou leitor 4:** Em todos os tempos, viver os valores cristãos em uma situação injusta é um grande desafio. Como pessoas cristãs, somos chamadas a viver e a criar espaços de comunhão e de irmandade entre nós. Seguir o evangelho de Jesus Cristo crucificado e ressuscitado é um convite permanente para o amor ao próximo. O compromisso batismal em Cristo nos convoca a ser pessoas misericordiosas umas com as outras e a assumir, em todas as instâncias, o cuidado amoroso com a vida ameaçada.

- Quais as ações da comunidade em que se verifica a realização da economia da justiça?
- Qual o rosto de Deus que transparece no texto?
- A enorme quantidade de "fake news" esparramadas em nossa sociedade, muitas vezes incentivadas por pessoas que se dizem cristãs e seguidoras do Caminho, leva ao diabo. Que fazer para não participarmos dessa triste realidade?

#### 7. Celebrando a vida

**Dirigente:** Queremos pedir que Deus nos ilumine em nossa caminhada, para que possamos nos empenhar no cuidado com a vida ameaçada. Rezemos por todas as pessoas que sofrem abandono e descaso das autoridades.

*Tempo para que as pessoas possam nomear essas realidades.*

**Dirigente:** Que possamos ser novas criaturas em Cristo na promoção da paz e da justiça. Com os braços estendidos, vamos rezar o Pai-nosso, pedindo que a nossa oração se torne concreta em nossa vida. *Pai nosso...*

#### 8. Preparar o próximo encontro

**Dirigente:** Para a próxima reunião, ler Ef 5,21-33, e quem puder leia as orientações em preparação ao quarto encontro. Se tiver alguma dificuldade em ler, peça ajuda a uma pessoa próxima.

Preparar alguns pincéis, cartelas em branco e cinco velas das seguintes cores: preta, branca, azul, vermelha e amarela.

#### 9. Gesto concreto

Organizar uma coleta entre o grupo e, em comunhão com toda a Igreja sofredora, encaminhar para os grupos que trabalham com os indígenas.

#### 10. Bênção final

**Dirigente:** "A graça de Deus esteja com todos os que amam com amor eterno a nosso Senhor Jesus Cristo", e que esse amor nos impulse a assumir a mesma missão. Que a bênção de Deus desça sobre todos nós, em especial sobre os povos da floresta, que estão ameaçados em seu modo de vida.

**Todas(os):** Amém.



SERGIO RICILUO CONTE

### QUARTO ENCONTRO

**Tema:** "Amor, respeito e parceria entre mulheres e homens" (Ef 5,21-33)

#### 1. Preparar o ambiente

- Colocar no centro uma Bíblia, vela acesa, flores, várias cartelas em branco, pincéis e cinco velas (azul, branca, vermelha, amarela e preta).
- Preparar um cartaz com o tema do encontro.

#### 2. Acolhida

**Dirigente:** Boas-vindas a todas e a todos. Nós estamos aqui reunidos(as) em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Com alegria, queremos nos dispor para este encontro, acolhendo os apelos da Palavra e da nossa realidade.

**Cantemos:** *Irá chegar um novo dia, um novo céu, uma nova terra, um novo mar. E nesse dia os oprimidos, numa só voz, a liberdade irão cantar.*

*Na nova terra o negro não vai ter corrente, e o nosso índio vai ser visto como gente! Na nova terra, o negro, o índio e o mulato, o branco e todos vão comer do mesmo prato!*

*Na nova terra a mulher terá direitos, não sofrerá humilhação nem preconceitos. O seu trabalho todos vão valorizar. Nas decisões, ela irá participar!*

**Dirigente:** Como foi a vivência do gesto concreto proposto no encontro anterior? *Tempo para a partilha.*

**Dirigente:** Vamos refletir e rezar sobre a relação entre mulher e homem em nossa casa, em nossa comunidade, em

nosso trabalho e em outros ambientes que frequentamos. Vamos repetir, em voz alta, o tema de hoje: *Amor, respeito e parceria entre mulheres e homens.*

#### 3. Motivando a conversa

**Leitora ou leitor 1:** Um dos filósofos mais influentes da Antiguidade, Aristóteles, afirma: "O homem é mais racional, a mulher é menos racional, o filho é imaturo, e o escravo, irracional". Os escritos dele eram bem conhecidos e aplicados na sociedade greco-romana do séc. I, fundamentando a autoridade do homem-pai-patrão sobre as pessoas subordinadas a ele. A mulher, por exemplo, devia obedecer ao homem naquela sociedade, na qual ela era tão pouco valorizada. Como ocorreu também com a escravidão, foi preciso passar um longo tempo para que se desenvolvesse a ideia da igualdade entre homem e mulher. A luta das mulheres pela igualdade continua até hoje. Elas são a maioria ativa nas igrejas e nas organizações sociais, porém não participam da mesma maneira do poder ou das decisões. Ainda hoje, há muitas mulheres silenciadas e negadas em sua existência.

**Dirigente:** Nos últimos quatro anos, houve um grande aumento de feminicídio e estupro, sendo a maioria dos casos dentro da própria casa. O Brasil ocupa o sétimo lugar no ranking mundial de assassinatos de mulheres. A violência doméstica no Brasil ocupa o quinto lugar, sendo a mulher a principal vítima, mas atinge também idosos, crianças e até mesmo as empregadas domésticas. O que nós pensamos sobre a desigualdade que ainda existe no relacionamento entre mulheres e homens?

*Encerrar este momento com um canto de pedido de perdão.*

#### 4. Situando o texto

**Leitora ou leitor 2:** A Bíblia não caiu do céu, mas nasceu na história e em diferentes contextos sociais. Como todo texto, a carta aos Efésios não poderia ser diferente. Ela reflete a vida cotidiana das pessoas das cidades da Ásia Menor, do fim do primeiro século, inseridas em um mundo patriarcal e escravagista. A atividade da cidade estava centrada na unidade de produção conhecida como a "casa" (empresa particular das famílias), que era o lugar de trabalho e de residência das pessoas: o esposo-pai-patrão, a esposa, os filhos, os libertos e os escravos. O pai-patrão devia controlar e governar os moradores (trabalhadores) subordinados a ele, para manter a estabilidade e a prosperidade da empresa familiar e da cidade inteira. O papel da mulher, por exemplo, era estar submissa ao marido, respeitá-lo e obedecer-lhe.

#### 5. Leitura do texto

**Dirigente:** Peçamos a Deus que abra nosso coração para acolhermos a Palavra e deixarmos que ela crie raízes em nossa vida. **Cantemos:**

*Senhor, que a tua Palavra transforme a nossa vida, queremos caminhar com retidão na tua luz. No Senhor está toda graça e salvação. Nele encontramos o amor e o perdão.*

**Leitora ou leitor 3:** Ler Ef 5,21-33.

Após a leitura, pedir que o grupo repita palavras ou frases do texto.

**Dirigente:** Para conversar

- O homem é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da Igreja. Como nós entendemos essa afirmação?
- O que significa: "Sejam submissos uns aos outros no temor de Cristo"?
- De acordo com o texto, qual o dever dos maridos e qual o dever das esposas? O que nós pensamos sobre isso?

#### 6. Iluminando a vida

**Leitora ou leitor 4:** A exortação do autor às mulheres é conforme ao esquema cultural da época: o papel da mulher era estar submissa ao marido. Para que a comunidade sobrevivesse, era importante que os membros seguissem a ordem estabelecida pelo Império. O autor de Ef propõe que as pessoas cristãs pratiquem o código doméstico com a "recipro-

cidade” e o “amor ao próximo”, segundo o modelo da união de Cristo e da Igreja, na família cristã. Dessa forma, o autor exorta os cristãos e as cristãs a desacreditar e a mudar, pacífica e gradativamente, as relações de dominação, dentro da sociedade patriarcal e escravagista do império romano. Viver a prática do amor concreto em uma sociedade escravagista e patriarcal não era fácil, e é provável que isso tenha gerado muitos conflitos, como acontece até os nossos dias.

- Na vivência cristã, como deve ser o relacionamento entre o casal (homem-mulher)?
- Como podemos, no contexto da Igreja e da sociedade de hoje, ser fiéis à Boa-nova da igualdade, anunciada e vivida por Jesus de Nazaré?
- Como nós e nossas comunidades nos empenhamos para que haja cidadania plena entre todos os membros na comunidade e fora dela?

## 7. Celebrando a vida

**Dirigente:** Neste momento, vamos pensar nas mulheres que fazem parte de nossa vida: mães, professoras, catequistas, mestras, amigas. Mulheres batalhadoras, cuja esperança nos evangeliza. Podemos apresentar o nome dessas mulheres que são partes de nossa história. *Tempo para escrever os nomes.* Vamos dizer em voz alta o que nós admiramos nessas mulheres.

**Dirigente:** As velas de cores diferentes podem representar os continentes, como também as diferenças que existem em nosso meio. As diferenças não podem ser pretexto para discriminar o outro. *Acender as velas e colocá-las em meio aos nomes que foram escritos.* Nesta oração, queremos pedir a Deus que nos ajude a viver a irmandade: em Cristo somos um. *Concluir este momento com a oração do Pai-nosso.*

## 8. Preparar o próximo encontro

**Dirigente:** Para a próxima reunião, ler **Ef 6,10-20**, e quem puder leia as orientações em preparação ao quarto encontro. Se tiver alguma dificuldade em ler, peça ajuda a uma pessoa próxima.

Se desejar, o grupo poderá organizar um lanche comunitário no último encontro.

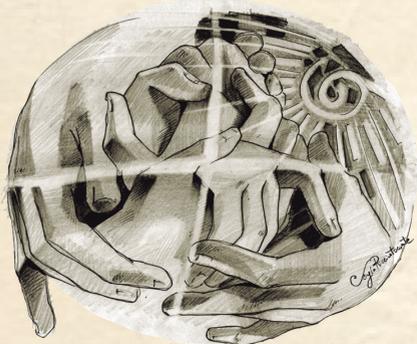
## 9. Gesto concreto

Estar atentos(as) a palavras e ações em nós e na comunidade que discriminam as pessoas.

## 10. Bênção final

**Dirigente:** Vamos colocar a mão direita no ombro de nosso irmão ou irmã e a mão esquerda em nosso coração. Que a “paz e o amor que provém de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo” estejam com todos nós.

**Todas(os):** Amém.



## QUINTO ENCONTRO

**Tema:** “Perseverar no Evangelho do amor, da justiça e da paz!” (Ef 6,10-21)

### 1. Preparar o ambiente

- Colocar no centro uma Bíblia, vela acesa, flores e uma vasilha com água.
- Preparar um cartaz com o tema do encontro e também expor os cartazes com o tema dos encontros anteriores.

## 2. Acolhida

**Dirigente:** Iniciemos nosso encontro pedindo a Deus, por meio de Jesus Cristo e do Espírito Santo, forças para sermos verdadeiramente fiéis à nossa vocação cristã. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. **Cantemos:**

- Deus chama a gente pra um momento novo, de caminhar junto com seu povo! É hora de transformar o que não dá mais; sozinho, isolado, ninguém é capaz! Por isso vem, entra na roda co’a gente também, você é muito importante! (2x)*
- Não é possível crer que tudo é fácil; há muita força que produz a morte, gerando dor, tristeza e desolação. É necessário unir o cordão!*
- A força que hoje faz brotar a vida atua em nós pela tua graça. É Deus que nos convida pra trabalhar: o amor repartir e a força juntar.*

**Dirigente:** Ao longo de nossos encontros, nós estudamos e rezamos a carta aos Efésios. Uma carta dirigida às comunidades da Ásia Menor no fim do séc. I. Refletimos sobre a nossa identidade como filhas e filhos de Deus; por isso, qualquer lei ou norma que exclui uma pessoa não é de Deus. Reforçamos a nossa identidade de irmãs e irmãos em Cristo. Recordamos nosso compromisso de revestir-nos de Cristo e de rejeitar toda forma de injustiça. Como seguidoras e seguidores de Cristo, somos chamados(as) a construir novas relações com todas as pessoas. No encontro de hoje, queremos nos fortalecer para viver conforme a nossa fé. Podemos repetir, em voz alta, o tema do nosso encontro:

*Perseverar no evangelho do amor, da justiça e da paz!*

**Dirigente:** Alguém gostaria de partilhar como foi a vivência do gesto concreto proposto no encontro anterior?

*Tempo para a partilha.*

*Encerrar este momento com o refrão de um canto.*

## 3. Motivando a conversa

**Leitora ou leitor 1:** Vivemos em um país de maioria cristã, uma religião que nasceu do pão partilhado, e não há forma de vivenciar a Eucaristia sem a partilha. Como conviver com tantas desigualdades? A pobreza atinge cerca de 28 milhões de pessoas. Nas ruas, avenidas e praças de nossas cidades, encontramos muitas pessoas pedindo ajuda. As desigualdades sociais se mostram em toda parte. A fome atinge cerca de sete milhões de pessoas no Brasil. A desnutrição é a principal causa de mortalidade infantil. Além disso, 40 milhões de pessoas não comem o mínimo necessário para uma alimentação diária. A falta de saneamento básico ainda é vivenciada por mais da metade da população brasileira. Sem acesso a água potável, as pessoas estão expostas a vários tipos de doenças. O desemprego no Brasil atinge quase 33 milhões de pessoas. A desigualdade ainda se manifesta na saúde, nos meios de transporte, na educação e na falta de acesso à cultura.

**Dirigente:** Como os sinais das desigualdades sociais questionam a minha vivência cristã? Tempo para conversar.

## 4. Situando o texto

**Leitora ou leitor 2:** Os antigos imaginavam que o universo estava dividido em três camadas: os céus, a terra e o abismo de água abaixo da terra – Xeol (Gn 1). Os céus eram concebidos como uma ampla abóbada que cobre a terra. E, na parte inferior dos céus, ou abaixo da abóbada celeste, os espíritos do mal (os “príncipados”, as “autoridades”, os “dominadores do mundo”), chefiados pelo diabo, adversário de Deus, habitavam, agindo e ameaçando dominar o mundo, o homem e a história. Eles, com seus espíritos de alienação e libertinagem, provocavam e aumentavam os instintos egoístas, a injustiça, a violência e a morte no mundo. O autor de Ef convoca as pessoas cristãs para uma batalha contra o diabo e seus espíritos do mal, que ameaçavam a caminhada da comunidade cristã. Os cristãos, que têm fé em Jesus Cristo crucificado, com o amor ao próximo, devem lutar e resistir

aos espíritos do mal e a seus seguidores do mundo ganancioso e injusto.

## 5. Leitura do texto

**Dirigente:** Peçamos ao Espírito de Deus abertura de mente e de coração para escutar os apelos da Palavra.

*Eu vim para escutar*

*Tua Palavra, tua Palavra, tua Palavra de amor.*

*Eu quero entender melhor*

*Tua Palavra, tua Palavra, tua Palavra de amor.*

*O mundo ainda vai viver*

*Tua Palavra, tua Palavra, tua Palavra de amor.*

**Leitora ou leitor 3:** Ler **Ef 6,10-20**.

**Dirigente:** Para conversar

- Por que o autor insiste na perseverança no projeto do Deus da vida?
- De acordo com o texto, como a pessoa que segue Jesus Cristo deve se preparar para combater a realidade de injustiça?

## 6. Iluminando a vida

**Leitora ou leitor 4:** “Rezem no Espírito em todo tempo, com orações e súplicas de todo tipo” (Ef 6,18). A vivência do projeto de Deus, revelado no seu projeto de amor e doação total em Jesus Cristo crucificado e ressuscitado, nos convoca a viver e a testemunhar o amor, a solidariedade e a justiça.

- Quais os desafios para uma verdadeira vivência cristã hoje?
- Como nós e nossas comunidades realizamos, em nosso dia a dia, a partilha com as pessoas mais necessitadas?
- Como nós e nossas comunidades nos preparamos para viver nossa missão?

## 7. Celebrando a vida

**Dirigente:** Vamos pegar a vasilha com água, e cada pessoa poderá fazer um gesto penitencial, pedindo a Deus que nossa purificação não seja apenas um ritual, mas um sinal de conversão. Podemos colocar a mão na água e tocar naquela parte do corpo na qual nós queremos transformação.

*Cantar o refrão de um canto conforme a sugestão do grupo.*

**Dirigente:** Queremos nos comprometer com o projeto do Reino e colocar nossa vida a serviço. Que o Espírito de Deus nos conduza nessa caminhada. *Com fé e esperança, rezemos a oração do Pai-nosso.*

## 8. Gesto concreto

**Dirigente:** Organizar uma coleta de alimentos e doar para uma instituição social.

## 9. Bênção final

**Dirigente:** Vamos nos abençoar com uma antiga bênção celta: “Que o caminho venha ao teu encontro. Que o vento sempre sopra às tuas costas e a chuva caia sobre teus campos. E até que voltemos a nos encontrar, que Deus te sustente suavemente na palma de sua mão”.

**Todas(os):** Amém.

**Dirigente:** Vamos repetir para quem está ao nosso lado: “Até que voltemos a nos encontrar, que Deus te sustente suavemente na palma de sua mão”.

**Encontros extraídos do Subsídio:**  
**BÍBLIA GENTE**  
Semana para Círculos Bíblicos.  
**Remessa especial Para o mês da bíblia**

**DIOCESE DE GUARULHOS**

